Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 048

3G Viver Melhor no Beato

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Junta de Freguesia do Beato
Designação	Clube Intercultural Europeu
Designação	Médicos do Mundo, Associação
Designação	Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	3G Viver Melhor no Beato
BIP/ZIP em que pretende intervir	59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho
	60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	O Projecto 3G Viver melhor no Beato pretende (re)criar um espaço da comunidade para melhorar a qualidade de vida dos séniores do Bº Carlos Botelho, reforçando o sentimento de pertença e a coesão socio-territorial. A dinâmica comunitária será feita com uma Ludoteca Inter-geracional, que permitirá o encontro entre diferentes gerações (apoio à saúde, sessões lúdicas p/ famílias e recursos pedagógicos), assim como da animação p/ a participação (Oficinas da Participação, Memórias, Turismo Senior)
Fase de sustentabilidade	A sustentabilidade do projecto assenta em várias dimensões: 1) estrutura de co-governação do espaço garante a continuidade da abertura da Ludoteca; 2) recursos adquiridos para a criação da Ludoteca ficam disponíveis para a comunidade no espaço da AMVB; 3) rede de parceiros locais pode assegurar actividades p/ a comunidade; 4) competências para a participação adquiridas pelos seniores e parceiros locais; 5) competências de organização de actividades adquiridas pelos seniores

---

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Os BIPs 59 e 60, são resultantes do realojamento da Curraleira e Casal do Pinto, processo que produziu a perda da identidade comunitária e rivalidades e desencontros entre moradores. A falta de instituições nos bairros, os estereótipos e preconceitos por parte de algumas instituições, a falta de oportunidades laborais, a crise económica e a consequente pobreza económica de muitas famílias, estão na base de muitos dos comportamentos ilícitos, disruptivos e problemas sociais que são identificados, e que levou estes territórios a serem considerados BIP. Se destacarmos e agregarmos as faixas etárias mais vulneráveis - crianças e jovens (0-13) e idosos (> 65 anos) verificamos que elas representam uns expressivos 63% da população. De Agosto 2015 até 2018 a VMBA (Viver Melhor o Beato) partilhou o seu espaço com o Clube Intercultural, dinamizando vários projetos em parceria, a partir dos quais se evidenciou a importância deste espaço estar aberto com ações para a comunidade, consolidando a regeneração da coesão social. Com a saída do Clube em 2018 para instalações próprias no BIP 57, o espaço degradou-se e cessaram as atividades. Esta intervenção anterior, a auscultação aos parceiros e a alguns moradores do bairro, evidenciou duas urgências: 1) estimular a participação individual e coletiva da população para que seja parte ativa na melhoria dos seus desígnios e do bairro e 2) fomentar a ocupação dos seniores do bairro com espaços de encontro e lazer.
Destinatários preferenciais	Idosos
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	A questão do envelhecimento é hoje um dos maiores desafios do século XXI, pela sua dimensão social, cultural, económica e ambiental. Este desafio requer um novo modelo organizacional, em que as instituições públicas, da sociedade civil e os indivíduos são chamados a colaborar ativamente na co-criação de respostas adequadas e de natureza integrada e participativa. Ao considerar a realidade de territórios como o Bº Carlos Botelho, aqueles que são os desafios do envelhecimento da cidade de Lisboa - isolamento, ausência de respostas de proximidade, falta de espaços de convívio - agravam-se e requerem ainda maior criatividade e participação da comunidade na construção das respostas. Neste território há uma ausência de espaços de convívio, em particular para as mulheres (já que os homens têm o café) e de respostas de proximidade (a oferta de

actividades acontece do outro lado da freguesia) que sejam espaços de encontro inter-geracional e facilitadores das relações de pertença. Das duas urgências identificadas (cujo diagnóstico será aprofundado pelo levantamento feito pela iniciativa Radar da SCML/CML a partir de Julho19), do conhecimento dos recursos da zona e das redes de parceria já existentes, nasce este projecto cujo objectivo geral é a promoção da coesão socio-territorial do Bº Carlos Botelho através da criação de espaços físicos e de relação entre moradores que reforcem o sentimento de pertença, mas igualmente contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população mais velha. Através do desenvolvimento de actividades socio-culturais que tenham por base metodologias participativas (DP's e PIC's), pretende-se capacitar a comunidade, em particular os seniores, de forma a agirem no seu próprio processo de envelhecimento. De forma a operacionalizar tudo isto, pretende-se ativar e recuperar a dinâmica das instalações da VMBA, tornando-a num espaço de partilha e de dinamização de atividades, abertas à comunidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Reforçar a participação e representação dos seniores na Comunidade - A promoção do envelhecimento ativo deixou de estar apenas associado à adoção de estilos de vida saudáveis, mas também à promoção da participação ativa na comunidade, através de ações de cidadania participativas, com vista a maiores índices de autonomia e independência. Pretende-se que estes processos participativos resultem numa co-governação de diversos atores sociais, desde parceiros locais a seniores e moradores. Estes devem ser envolvidos desde o início neste processo, procurando delinear respostas eficazes e adequadas que revelem uma maior responsabilização e proximidade com a população sénior.
Sustentabilidade	As atividades previstas no âmbito deste objetivo visam a identificação de líderes/pessoas de referência da comunidade que possam dar continuidade às atividades que surgam no decorrer deste processo. Dada a natureza do objetivo, ao envolver os seniores na comunidade onde se inserem, consegue-se garantir uma maior sustentabilidade da ação. Ao obtermos resultados positivos do impacto na comunidade, prevê-se que haja vontade de repetir, os resultados, garantindo assim, a participação e dinamização por parte dos seniores, em futuras atividades. Espera-se

ainda obter um aumento da cidadania da população sénior, alcançar um aumento da sua participação e motivação, gerando a replicação de performance aos pares e demais comunidade, no que é um claro benefício para toda a comunidade e não apenas para a população com mais de 65 anos. Segundo a OMS, um dos fatores que mais contribui para o bem-estar do sênior é a sua participação e valorização social.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Melhorar a Qualidade de Vida da população senior - Pretende-se igualmente com este projecto promover em 70% o acesso a cuidados básicos de saúde e actividades promotoras da autonomia aos idosos inscritos no projecto, envolvendo mais de 100 moradores do bairro, preferencialmente idosos a recorrerem ao espaço saúde. No mínimo 4 ações para famílias e/ou crianças no âmbito da saúde e bem estar em articulação com a Escola EB1 Engº Duarte Pacheco. Com este objectivo pretende-se que os idosos abrangidos pelo projecto tenham acesso a cuidados e atividades que fomentam a manutenção da sua autonomia e promovam a sua saúde, num sentido alargado. Para tal, irão beneficiar de apoio de enfermagem quatro vezes por semana, que lhes permitirá acesso a alguns rastreios, bem como apoio na gestão da medicação, e introdução de ajudas técnicas. Através de apoio de voluntário, existirá apoio médico pontual, e ainda acções de informação, educação e comunicação em temáticas do seu interesse, no âmbito da saúde e direitos sociais. Ainda no sentido da promoção e manutenção da autonomia e capacidade física, além de trabalhar os laços de grupo, serão dinamizadas sessões de movimento com apoio de fisioterapeuta uma vez por semana.
Sustentabilidade	A sustentabilidade das actividades descritas será assegurada através da capacitação dos próprios utentes e comunidade, mas também da intervenção que a Médicos do Mundo, (parceiro responsável pelas atividades inerentes à concretização deste objetivo) tem nas imediações deste território há já 20 anos, no âmbito do Envelhecimento Activo.O facto de as actividades decorrerem em instalações de parceiros permite reduzir substancialmente os custos da intervenção, bem como o envolvimento voluntário de profissionais de diferentes áreas.Assim, através do aumento do envolvimento dos diferentes intervenientes a nível local, e da redução de riscos, a sustentabilidade financeira e do impacto na comunidade encontra-se assegurada. Pretende-se ainda no âmbito da responsabilidade social e com o apoio da rede EFE - Rede de Empregabilidade do território, procurar empresas que queiram apadrinhar este espaço (como a Delta, Montepio ou outras) e estamos já em negociações com a saúde + da SCML e o Centro de saúde da zona para que algumas destas horas possam no futuro, ser asseguradas por técnicos destas duas entidades.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	Combater o isolamento da população senior a partir de actividades inter-geracionais - Pretende-se através do lúdico, da convivência, da construção de memórias, da leitura ou ouvir/contar histórias construir pontes entre gerações. O isolamento de pessoas, sobretudo mulheres, é crescente, o brincar/jogar não se resumem apenas a formas de divertimento e de prazer para crianças e adultos, mas também são meios privilegiados para eles expressarem os seus sentimentos e/ou aprenderem. Por intermédio da brincadeira, as pessoas exploram e refletem sobre a realidade e as diferentes culturas que se refletem na comunidade. Por outro lado ao proporcionar um espaço dedicado ao brincar/jogar intergeracional, onde as famílias podem interagir juntas, através do jogo, nos quais está implícito o perder e o ganhar, permitindo que a criança possa começar a trabalhar a sua resistência à frustração. Aprender a lidar com esse sentimento é essencial para o seu equilíbrio emocional e para o desenvolvimento da personalidade. Outro aspeto importante do brincar é o desenvolvimento de: raciocínio, atenção, imaginação e criatividade, na medida em que as brincadeiras trazem novas linguagem e ajudam a criança a pensar a realidade de forma criativa. Melhorarão também as relações entre as pessoas, aspeto fundamental para a melhoria do "clima" do bairro. Citando Winnicott (1975) "a brincadeira é universal e é própria da saúde: o brincar facilita o crescer, logo a saúde".
Sustentabilidade	O Clube (parceiro responsável pela implementação e dinamização do espaço Lúdico) recebe regularmente estagiários/as e voluntários/as portugueses/as e estrangeiros/as. Após o primeiro ano de execução as atividades continuarão através da presença destas pessoas. É de assinalar que a grande maioria é constituída por profissionais da animação pelo que temos garantida não só a continuação da atividade, mas também a qualidade de intervenção.O material que for adquirido (livros, incluindo Áudio livros, jogos) poderão continuar a ser utilizados após o ano de execução. O Clube recebe também regularmente professores/as e formadores/as estrangeiros que serão envolvidos em ações de formação de técnicos e de encarregados de educação. Outro aspeto muito importante e de maior relevância na sustentabilidade é que o que as pessoas aprenderem durante a fase de execução fará parte intrínseca delas, passando pois a fazer parte da sua vida, pretendendo-se ainda, de acordo com o objetivo específico 1, envolver moradores/idosos que queiram responsabilizar-se pela dinamização deste espaço, com o suporte dos parceiros. Pretende-se ainda no âmbito da responsabilidade social e com o apoio da rede EFE - Rede de Empregabilidade do território, procurar empresas que queiram apadrinhar este espaço (como a Delta, Montepio ou outras).

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Oficinas da Participação
Recursos humanos	3 RH do Projeto (Coordenador, mobilizador e animador) + 1 RH da Fundação Aga Khan (técnico de desenvolvimento comunitário) + 1 RH Junta de Freguesia Beato (técnico de acção social). Pretende-se que o mobilizador e animador sejam pessoas da comunidade, de forma a garantir uma maior apropriação e adequação das actividades
Local: entidade(s)	Associação Moradores Viver Melhor no Beato e pontualmente Agrupamento de Escolas das Olaias - EB1 Engenheiro Duarte Pacheco
Valor	9753 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	1, 3

Actividade 2	Espaço Saúde e Bem Estar
Recursos humanos	1 Osteopata (já residente), 1 enfermeiro, 1 médico (voluntário), 1 fisioterapeuta, coordenador do projeto e técnico de ligação à Associação Médicos do Mundo.
Local: entidade(s)	Associação Moradores Viver Melhor no Beato e pontualmente Agrupamento de Escolas das Olaias - EB1 Engenheiro
Valor	11317 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 3	LudoBiblioteca
Recursos humanos	3 RH do Projeto (Coordenador, mobilizador e animador) + 1 RH da Fundação Aga Khan (técnico de desenvolvimento comunitário) + 1 RH Junta de Freguesia Beato (técnico de acção social). Pretende-se que o mobilizador e animador sejam pessoas da comunidade, de forma a garantir uma maior

	apropriação e adequação das actividades
Local: entidade(s)	Associação Moradores Viver Melhor no Beato e pontualmente Agrupamento de Escolas das Olaias - EB1 Engenheiro Duarte Pacheco
Valor	10480 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	150
Objectivos especificos para que concorre	3

Actividade 4	Para Além do Bairro
Recursos humanos	3 RH do Projeto (Coordenador, mobilizador e animador) + 1 RH da Fundação Aga Khan (técnico de desenvolvimento comunitário) + 1 RH Junta de Freguesia Beato (técnico de acção social). Pretende-se que o mobilizador e animador sejam pessoas da comunidade, de forma a garantir uma maior apropriação e adequação das actividades
Local: entidade(s)	Associação Moradores Viver Melhor no Beato + Fundação Aga Khan
Valor	9410 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual4 vezes
Nº de destinatários	75
Objectivos especificos para que concorre	1, 3

Actividade 5	Memórias "Pessoas vão, memórias não
Recursos humanos	3 RH do Projeto (Coordenador, mobilizador e animador) + 1 RH da Fundação Aga Khan (técnico de desenvolvimento comunitário) + 1 RH Junta de Freguesia Beato (técnico de acção social). Pretende-se que o mobilizador e animador sejam pessoas da comunidade, de forma a garantir uma maior apropriação e adequação das actividades
Local: entidade(s)	Associação Moradores Viver Melhor no Beato, Fundação Aga Khan

Valor	6040 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	1, 3

Actividade 6	Co-governação e Capacitação
Recursos humanos	1 RH do Projeto (Coordenador) + 1 RH da Fundação Aga Khan (técnico de desenvolvimento comunitário) + 1 RH Junta de Freguesia Beato (técnico de acção social).
Local: entidade(s)	Associação Moradores Viver Melhor no Beato + Fundação Aga Khan
Valor	3000 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	10
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	12

Constituição da equipa de projeto

Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	1540
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Mobilizador
Horas realizadas para o projeto	750
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Animador Ludoteca
Horas realizadas para o projeto	750
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Enfermeiro
Horas realizadas para o projeto	800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	2 voluntários
Horas realizadas para o projeto	960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Médico
Horas realizadas para o projeto	160
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Fisioterapeuta
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Tecnico Desenvolvimento Comunitário
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Menbro da direção da VMBA
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	3
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	180
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	20
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	50

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	100
Nº de destinatários imigrantes	0
Moradores/Líderes	10
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	2
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	34007 EUR
Encargos com pessoal externo	2585 EUR
Deslocações e estadias	5200 EUR
Encargos com informação e publicidade	668 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2800 EUR
Equipamentos	4740 EUR
Obras	0 EUR

Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Viver Melhor no Beato Associação de Moradores
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1800 EUR
Descrição	80h de acompanhamento do Projeto por parte dos membros da direção; Obras e pintura das Instalações, Pagamento de água, eletricidade e rede net
Entidade	Fundação Aga Khan
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2142 EUR
Descrição	200H de apoio e supervisão técnica à equipa do projeto e a todas as suas atividades
Entidade	Clube Intercultural Europeu
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3840 EUR
Descrição	Cedencia de materiais (jogos e livros para a Ludobiblioteca) 2 voluntários para dinamiação da Ludobiblioteca num total de 480 horas cada
Entidade	Médicos do Mundo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1280 EUR
Descrição	Médico voluntário com um total de 160 horas; Fisioterapeuta voluntário com um total de 80 horas; Facilitadores das ações de saude para diferentes grupos etários e familias num total de 80 horas
Entidade	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	1800 EUR

Descrição	Parceiros informal - no âmbito da intervenção da equipa do programa KCIDADE (SCML e AKF) 200h de apoio e supervisão técnica à equipa do projeto e a todas as suas atividades

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	10862 EUR
Total do Projeto	60862 EUR
Total dos Destinatários	375